



DESENVOLVIMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS À DEPENDÊNCIA QUÍMICA.

DEVELOPMENT OF MENTAL DISORDERS RELATED TO CHEMICAL DEPENDENCY.

Edson Gaça¹
Ivone Grassi²
Alda Penha Lopes³

RESUMO: Os transtornos mentais relacionados ao uso de substâncias geralmente provocam diversos prejuízos à vida de determinado indivíduo, ocasionando problemas de saúde, além de provocar diversos problemas sociais, pessoais, familiares e até mesmo afetando a vida profissional deste indivíduo. Diante da perspectiva, as drogas desencadeiam e agravam os transtornos mentais, considerando ainda, que o abuso das substâncias e o crescente número de internações em hospitais gerais e psiquiátricos, estão relacionadas ao número de pessoas com transtorno mental que fazem uso de drogas. O objetivo deste trabalho, é investigar a possibilidade de relação existente entre a utilização de substâncias químicas e o desenvolvimento de transtornos mentais. O presente trabalho possui abordagem qualitativa, fazendo uso do método hipotético dedutivo, a partir da pesquisa de referencial bibliográfico a partir da reunião de materiais acerca do tema. Esta revisão de literatura investigou a conexão entre o uso de substâncias químicas e o desenvolvimento de transtornos mentais, bem como as opções de tratamento disponíveis. Os estudos revisados indicaram uma forte associação entre dependência química e transtornos mentais, com aqueles que sofrem de dependência química apresentando maior probabilidade de desenvolver transtornos mentais em comparação com não usuários de drogas. Isso está relacionado à influência das substâncias químicas no funcionamento do cérebro humano. Foi destacada a necessidade de abordagens integradas e multidisciplinares para o tratamento eficaz da relação entre dependência química e transtornos mentais. A psicoterapia, em particular a Terapia Cognitivo-Comportamental, tem mostrado promissores resultados na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com dependência química.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Dependência Química. Terapia Cognitivo-Comportamental.

¹ Graduando(a) do Curso de Psicologia do Centro Universitário UniFatec, Edson Gaça 1 edinhogaca@hotmail.com.

² Graduando(a) do Curso de Psicologia do Centro Universitário UniFatec, Ivone Grassi 2 ivonegrassi4@gmail.com

³ Mestre; Alda Penha Lopes do Curso Psicologia do Centro Universitário UniFatec, aldalopes@hotmail.com.



ABSTRACT: Mental disorders related to substance use often lead to various impairments in an individual's life, causing health problems as well as a range of social, personal, family, and even professional issues for the affected person. Given this perspective, drugs trigger and exacerbate mental disorders. Furthermore, substance abuse and the increasing number of hospital admissions in general and psychiatric hospitals are related to the number of people with mental disorders who use drugs. The objective of this work is to investigate the possible relationship between the use of chemical substances and the development of mental disorders. This study employs a qualitative approach, using the deductive-hypothetical method, based on a literature review of relevant materials on the subject. This literature review examined the connection between the use of chemical substances and the development of mental disorders, as well as the available treatment options. The reviewed studies indicated a strong association between substance dependence and mental disorders, with those suffering from substance dependence having a higher likelihood of developing mental disorders compared to non-users of drugs. This is related to the influence of chemical substances on the functioning of the human brain. The need for integrated and multidisciplinary approaches to effectively treat the relationship between substance dependence and mental disorders was emphasized. Psychotherapy, particularly Cognitive-Behavioral Therapy, has shown promising results in improving the quality of life of patients with substance dependence."

Keywords: Mental Disorders. Chemical Dependency. Cognitive-Behavioral Therapy.